

Mensagem Cinco

Viver uma vida de consagração, reavivamento matinal, e apascentamento para o cumprimento do propósito eterno de Deus

Leitura bíblica: Sl 110:3; 1Pe 1:8; 2:7; Lm 3:22-23; Jo 21:15-17; Sl 23:1-6

I. Os Salmos 110 e 23 revelam o quanto a consagração, o reavivamento matinal e o apascentamento são cruciais para o cumprimento do propósito eterno de Deus:

- A. “Oferecer-se-á voluntariamente o Teu povo, no dia do Teu poder, no esplendor da sua consagração, como o orvalho emergindo do ventre da aurora, serão os Teus jovens” – Sl 110:3 (lit.):
1. Embora a igreja se tenha degradado, ao longo dos séculos tem havido um grupo de pessoas que se ofereceram voluntariamente ao Senhor no esplendor, na beleza, da sua consagração; se nos oferecermos voluntariamente ao Senhor, seremos embelezados com um esplendor divino e celestial – Mt 26:6-13.
 2. Cristo também precisa que sejamos o orvalho que emerge do ventre da aurora para Ele ser regado:
 - a. Se não nos levantarmos de manhã cedo, perderemos a oportunidade de entrar no ventre da aurora para ser concebidos como orvalho com o qual regamos Cristo.
 - b. Que sejamos aqueles que respondem ao Senhor dizendo: “Senhor Jesus, quero ser o orvalho concebido e produzido pelo ventre da aurora para seres regado”.
- B. Os Salmos 22–24 formam um grupo de salmos que revelam Cristo desde Sua crucificação, passando pelo apascentamento e até o Seu reino na era vindoura:
1. O salmo 22 diz respeito à morte e ressurreição de Cristo e aos Seus muitos irmãos produzidos em Sua ressurreição para formar a Sua igreja.
 2. Agora que a igreja foi formada, temos de entrar na realidade do salmo 23, que diz respeito a Cristo como o Pastor em Sua ressurreição; isso trará um novo reavivamento que nos fará entrar na era do reino.
 3. O salmo 24 diz respeito a Cristo como o Rei vindouro no reino de Deus.

II. Para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de viver uma vida de consagração mudando o nosso conceito de valor – Mt 23:16-26; 1Sm 16:7; Lc 16:15; 9:54-56; 1Pe 3:4:

- A. O conceito adequado de valor que os crentes têm pode ser visto no apreço e avaliação dos seguintes aspectos de Cristo e da Sua salvação completa:
1. A avaliação que fazem do Senhor Jesus – Sl 118:22; 1Pe 2:4, 7.
 2. A avaliação que fazem da palavra da cruz – 1Co 1:18.
 3. A avaliação que fazem do reino de Deus e da justiça em comparação com as necessidades diárias do homem – Mt 6:32-33.
 4. A avaliação que fazem do Senhor Jesus em comparação com os seus familiares – Mt 10:37-38; Lc 18:26-30.
 5. A avaliação que fazem da alma do homem em comparação com o mundo inteiro – Mt 16:26; 4:8-11; Ap 18:13; 1Pe 4:19.
 6. A avaliação que fazem do seu corpo em comparação com a seriedade e consequência do pecado – Mt 18:8-9.
 7. A avaliação que fazem da posição hierárquica em comparação com serem escravos do Senhor e uns dos outros – Mt 20:25-27.

8. A avaliação que fazem de Cristo como o tesouro de justiça em comparação com tesouro terreno – Jó 22:23-28; Mt 12:18-21; Is 42:1-4.
 9. A avaliação que fazem do desfrute do pecado em comparação com a recompensa que não se vê – Hb 11:24-27.
 10. A avaliação que fazem do conhecimento de Cristo em comparação com todas as coisas – Fp 3:7-8; 1Pe 1:8.
- B. Temos de pedir ao Senhor para nos conceder luz de modo que o nossa escala de valores mude completamente, a fim de que escolhamos Cristo continuamente e tudo o que Ele é como nossa superexcelente porção – Mc 9:7-8; 2Co 2:10; 4:7; 1Pe 1:8.
- C. “Se apartares o precioso do vil, serás a minha boca” – Jr 15:19; cf. v. 16.

III. Para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de viver uma vida de reavivamento matinal – Lm 3:22-23; Sl 119:147:

- A. Todas as manhãs devemos permitir que o Senhor Jesus, o nosso Sol, se levante em nós a fim de que sejamos renovados – 2Co 4:16; Jz 5:31; Pv 4:18.
- B. “O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar; não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas. O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará” – Lv 6:12-13:
1. O fato de o sacerdote acender lenha no altar todas as manhãs mostra que é necessário que aqueles que servem cooperem com o desejo de Deus adicionando mais combustível ao fogo santo, a fim de fortalecer o queimar para receber o holocausto como alimento de Deus (cf. Rm 12:11; 2Tm 1:6-7); a manhã representa um novo começo para o queimar.
 2. Queimar o holocausto lançava o fundamento para a doçura da oferta pacífica, o que indica que oferecer-nos a Deus continuamente como o holocausto deve ser lançado como o fundamento para termos doce comunhão com Deus, que é representada pela gordura da oferta pacífica.
 3. Queimar o holocausto e a oferta pacífica representa que tanto sermos absolutos por Deus como desfrutar o Deus Triúno devem vir do queimar.
- C. Ter um reavivamento que é renovado diariamente é ter uma transformação que é diariamente fresca; se permanecermos nessa transformação durante toda a vida, cresceremos na vida do Senhor até amadurecer – 2Co 3:18; Rm 12:2; Hb 6:1a.

IV. Para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de viver uma vida em que somos apascentados e em que apascentamos os outros segundo Deus:

- A. O Senhor incorporou o ministério apostólico com o Seu ministério celestial para cuidar do rebanho de Deus, que é a igreja, que resulta no Corpo de Cristo – Jo 21:15-17; At 20:28; 1Pe 5:2.
- B. O Cristo ascendido como Jeová é o nosso Pastor em cinco etapas – Sl 23:1:
1. O desfrute nos pastos verdejantes e nas águas de descanso – Sl 23:2.
 2. O reavivamento e transformação nas veredas da justiça – Sl 23:3.
 3. A experiência da presença do Cristo ressurreto e pneumático pelo vale da sombra da morte – Sl 23:4.
 4. O desfrute mais profundo e mais elevado do Cristo ressurreto no campo de batalha – Sl 23:5.
 5. O desfrute por toda a vida da bondade e misericórdia divinas na casa do SENHOR – Sl 23:6.